

Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Parnaíba

Carta de Teresina-PI

O rio Parnaíba tem uma extensão de 1400 Km, enquanto a área de drenagem da bacia hidrográfica corresponde a 332.000 Km², abrangendo 280 municípios – 223 no Estado do Piauí, 38 no Estado do Maranhão e 19 no Estado do Ceará.

Aproximadamente 4,2 milhões de habitantes vivem em ambientes e condições diversificadas nas regiões fisiográficas do alto, médio e baixo Parnaíba, dedicando-se às diversas ocupações, apresentando as contradições dos biomas caatinga, cerrados e manguezais.

Os grandes desafios que se apresentam se relacionam aos usos múltiplos das águas, envolvendo a universalização dos serviços de abastecimento de água, do esgotamento sanitário e do destino final dos resíduos sólidos, o desenvolvimento das atividades agrícolas nos cerrados e no semiárido piauiense, na irrigação, exploração do potencial hídrico nas atividades de pesca, aquicultura, turismo, produção de energia e lazer.

Há de se considerar ainda a necessária garantia das vazões ambientais dos cursos principal e de afluentes do rio Parnaíba para a manutenção dos ecossistemas, que requerem estudos detalhados para sua melhor definição, além da conservação e da recuperação de suas paisagens naturais, indispensáveis à harmonia do meio ambiente.

Para fazer frente a estes desafios, e cumprimento a política Nacional de Recursos Hídricos, foi instituído através do decreto Presidencial nº 9.335, de 05 de abril de 2018, o comitê da Bacia Hidrográfica do rio Parnaíba. Em sua fase de elaboração da proposta de instalação do CBH Parnaíba tem uma linda e rica história de mobilização social a partir do ano de 2000 até o ano de 2018. Foram muitas reuniões e encontros com os atores locais dos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

A preocupação com a revitalização da bacia hidrográfica do rio Parnaíba se apoia no projeto de lei de autoria do senador Elmano Férrer (PODEMOS) que passou pelo senado federal e hoje tramita na Câmara dos Deputados Federais, consiste em um conjunto de medidas e ações, constituindo em um projeto planejado, organizado e com uma administração que será integrada pelos atores locais, envolvendo os municípios dos três Estados, a União, os usuários de água, a sociedade civil organizada visando à recuperação da água em quantidade e qualidade, superficial e subterrânea, tendo em vista a garantia da gestão do meio ambiente e dos recursos hídricos.

O olhar para o processo de Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Parnaíba nos leva no futuro a imaginar as seguintes premissas:

I)A União, os três Estados (Piauí, Ceará e Maranhão), o CBH Parnaíba, os Conselhos - Nacional e Estaduais- os comitês estaduais de rios

afluentes, comissões estaduais de gestão de barragens e demais entes do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos, devem dar as mãos formando uma corrente visando o fortalecimento da gestão da Política Hídrica e Ambiental e promoção da integração de todos os Planos, Programas e Projetos dos segmentos responsáveis pelo desenvolvimento sustentável da bacia;

II) A bacia hidrográfica do rio Parnaíba necessita ser revitalizada, para que a sua biodiversidade, recuperação das matas ciliares, solos e seus cursos d'água apresentem vazões em quantidade e qualidade compatíveis com seus múltiplos usos e as necessidades das populações atuais;

III) A bacia hidrográfica do rio Parnaíba necessita ser recuperada, preservada e conservada para que as gerações futuras possam se beneficiar das riquezas naturais e potencialidades de suas águas na geração de emprego e renda;

IV) A gestão ambiental e hídrica devem ocorrer de maneira integrada e atuar de maneira transversal as políticas públicas dos demais segmentos visando a melhoria de qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável;

V) Os instrumentos de Recursos Hídricos devem ser implementados na bacia hidrográfica; planejamento, organização e administração dos serviços a serem executados;

Os signatários desta carta consideram fundamental o estabelecimento de compromissos em prol da revitalização e melhoria de vida dos povos da bacia, avocando as seguintes metas:

a) "A ÁGUA PARA TODOS": atingir até o ano de 2030, a universalização do abastecimento de água para as populações urbanas e rurais;

b) "IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DOS RECURSOS HÍDRICOS": atingir até o ano de 2025 a elaboração e implementação dos instrumentos de gestão: Plano Diretor da Bacia Hidrográfica, Enquadramento dos Corpos d'Água, Sistema de Informações, Cobrança pelo uso de água bruta e Outorga;

c) "SANEAMENTO URBANO E RURAL": atingir até o ano 2040, a universalização da coleta e tratamento dos esgotos domésticos, a universalização da coleta e destinação final de resíduos sólidos urbanos, prevenção e controle das enchentes, melhoria da drenagem pluvial;

d) “SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL”:
Implementação do sistema integrado de saneamento rural nas sub bacias hidrográficas, adotando o modelo SISAR também nos pequenos municípios, até o ano de 2035;

e) “PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS MANANCIASIS”:
implementar até o ano de 2030, as intervenções necessárias para a proteção de áreas de recarga e nascentes, da recomposição das vegetações e matas ciliares e instituir os marcos legais para apoiar financeiramente as boas práticas conservacionistas na bacia. Exemplos, pagamento por serviços ambientais para implantação do Programa produtor de água e compra de esgotos da ANA.

Os signatários desta carta se comprometem, por intermédio de seus representantes, a apresentar na próxima reunião ordinária do CBH Parnaíba, por meio da Fundação Velho Monge, o andamento dos Planos, Programas, Projetos e ações necessárias para o atingimento das metas estabelecidas.